



CERTIS - Controlo e Certificação, Lda.

Manual de Registos

Relatório de auditoria - PEFC Gestão Florestal (FL9)

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.ª do relatório: PEFC GF0001/12	Data da auditoria 27/02 a 01/03/2019 e 02/07/2019	Data da última versão do relatório: 08/07/2019
	Duração: 4 (dias) on site	

Auditoria de:

- Concessão: Acompanhamento Extensão
 1.ª fase 2.ª fase Seguimento Renovação Transição

Norma de referência

PEFC - NP 4406:2014

PEFC ST 2001:2008 (ED1) – PEFC Logo Usage Rules – Requirements

Requisitos normativos aplicáveis.

Âmbito da auditoria

Certificação da Gestão Florestal para os produtos: madeira, cortiça, pinha e caça em 13589,07 ha, em propriedades privadas, sob a responsabilidade de 10 (dez) aderentes da CERTIBEI, localizadas nos concelhos Castelo Branco, Avis, Covilhã, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Celorico da Beira, Fundão, Pampilhosa da Serra, Ponte Sor, Castelo de Vide, Mora e Sousel.

UGFs e locais visitados

Sede da AFLOBEI
Companhia Agrícola Penha Garcia, S.A.
MAIEQUIPA – Gestão Florestal, S.A.
BIOESTILHAS – Biomassas e Estilhas, Lda.
Casa Agrícola Herdade do Monte Novo, S.A.

Pessoa de contacto (nome, morada, telefone e email)

Eng.ª Marta Ribeiro Telles Associação de Culturas Florestais da Beira Interior Av. General Humberto Delgado, nº57 1º 6000-081 Castelo Branco T 96 6373 570 Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6000-081 CASTELO BRANCO martart@aflobei.pt		
Equipa auditora		
Função	Nome	Rubrica
Auditor Coordenador, Team Líder	Luis Vaz Freire	



MR

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.º do relatório: PEFC GF0001/12	Data da auditoria 27/02 a 01/03/2019 e 02/07/2019	Data da última versão do relatório: 08/07/2019
	Duração: 4 (dias) on site	

Auditor	Lennart Holm	
Auditor	Jaime Caiado	

Tomada de conhecimento do relatório pelo auditado (nome, função e rubrica)

--

CLÁUSULAS NORMATIVAS NP 4406	ALCANCE DA AUDITORIA Incluir as siglas dos auditores que auditaram o requisito/ assinalar com -- os não auditados
3 Requisitos do sistema de gestão florestal sustentável	EA
3.1 Política para a unidade de gestão florestal	EA
3.2 Planeamento	EA
3.2.1 Avaliação de impactes	EA
3.2.2 Critérios pan-europeus para a gestão florestal sustentável	EA
3.2.3 Exigências legais	EA
3.2.4 Plano de gestão florestal do sistema de gestão florestal sustentável	EA
3.3 Operacionalização	EA
3.3.1 Estrutura e responsabilidades	EA
3.3.2 Formação	EA
3.3.3 Comunicação	EA
3.3.4 Documentação do sistema de gestão florestal	EA
3.3.5 Controlo de documentos	EA
3.3.6 Controlo operacional	EA
3.3.7 Preparação e resposta a emergências	EA
3.3.8 Venda de produto certificado	EA
3.4 Verificação e ações corretivas e preventivas	EA
3.4.1 Acompanhamento e avaliação	EA
3.4.2 Não conformidades e ações corretivas e preventivas	EA
3.4.3 Registos	EA
3.4.4 Auditorias internas	EA
3.4.5 Revisão do sistema de gestão florestal	EA
A.1 - CRITÉRIO 1 - Manutenção e aumento apropriado dos recursos florestais e o seu contributo para os ciclos globais do carbono	EA
A.2 - CRITÉRIO 2 Manutenção da saúde e vitalidade dos ecossistemas florestais	EA



Handwritten initials and signature in blue ink.

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.º do relatório: PEFC GF0001/12	Data da auditoria 27/02 a 01/03/2019 e 02/07/2019	Data da última versão do relatório: 08/07/2019
	Duração: 4 (dias) on site	

A.3 - CRITÉRIO 3 Manutenção e fomento das funções produtivas das florestas (lenhosas e não lenhosas);	EA
A.4 - CRITÉRIO 4 Manutenção, conservação e fomento apropriado da diversidade biológica nos ecossistemas florestais	EA
A.5 - CRITÉRIO 5 Manutenção e fomento apropriado das funções protetoras na gestão das florestas (principalmente solo e água);	EA
A.6 - CRITÉRIO 6 Manutenção de outras funções e condições socioeconómicas	EA
ANEXO B Especificações para a aplicação da presente Norma ao nível regional, ao nível de grupo e individual	-
B.2. Aplicação ao nível regional	-
B.2.1 Enquadramento	-
B.2.2 Especificações para definição da política para a unidade de gestão florestal regional	-
B.2.3 Especificações para avaliação dos critérios de gestão florestal sustentável	-
B.2.4 Especificações para o programa de monitorização interna	-
B.2.5 Delimitação territorial das regiões	-
B.2.6 Entidade gestora regional	-
B.2.7 Responsável pela unidade de gestão florestal regional	-
B.2.8 Aderentes	-
B.2.9 Referenciais técnicos regionais	-
B.3 Aplicação ao nível de grupo	EA
B.3.1 Enquadramento	EA
B.3.2 Especificações para a definição da política florestal de grupo	EA
B.3.3 Especificações para avaliação dos critérios de gestão florestal sustentável	EA
B.3.4. Especificações para o programa de monitorização interna	EA
B.3.5. Delimitação territorial do grupo	EA
B.3.6. Entidade gestora do grupo	EA
B.3.7. Responsável pela unidade de gestão florestal do grupo	EA
B.3.8 Aderentes do grupo	EA
B.3.9 Referencial técnico do grupo	EA
B.4 Aplicação ao nível Individual	EA
B.4.1 Enquadramento	EA

Descrição da organização (história, estrutura organizacional, direito de posse e uso, formação realizada, exclusões de áreas sob gestão do âmbito de certificação)

Certificação da Gestão Florestal para os produtos: madeira, cortiça, pinha e caça em 13589,07 ha, em propriedades privadas, sob a responsabilidade de 10 (dez) aderentes da CERTIBEI, localizadas nos concelhos Castelo Branco, Avis, Covilhã, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Celorico da Beira, Fundão, Pampilhosa da Serra, Ponte Sor, Castelo de Vide, Mora e Sousel.



AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.ª do relatório: PEFC GF0001/12	Data da auditoria 27/02 a 01/03/2019 e 02/07/2019	Data da última versão do relatório: 08/07/2019
	Duração: 4 (dias) on site	

A génese da AFLOBEI – Associação de Produtores Florestais da Beira Interior remonta a 1998, ano em que a associação foi constituída com o objetivo principal de defender e promover os interesses dos produtores e proprietários florestais e agroflorestais da região.

Está sediada em Castelo Branco e conta com cerca de 154 associados, detendo uma área de representação de associados de aproximadamente 67532 há e uma área de influência que abrange maioritariamente os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Fundão, Covilhã, Belmonte e Sabugal.

Estão incluídas no âmbito as áreas florestais de 10 aderentes do grupo CERTIBEI, numa área total de 13589,07 ha. Desde a última auditoria verificou-se que não houve novos aderentes, nem alterações de área.

A Afobei é gestora de ZIF (Zonas de Intervenção Florestal) que garantem a gestão global e sustentada a área que integram.

Descrição da UGF (ocupação solo, enquadramento regional, aspetos ambientais, sociais e legais)

A UGF corresponde às áreas florestais dos aderentes ao grupo CERTIBEI. O grupo CERTIBEI é constituído por dez (10) aderentes todos eles privados, cujo património aderente ocupa uma área total de 13589,07 ha, cerca de 9900 ha do uso do solo é florestal, destaca-se como espécies principais o pinheiro bravo, o sobreiro e o eucalipto. Os produtos florestais principais dos Aderentes são a madeira de pinheiro bravo, cortiça, madeira de eucalipto, carvalho spp., freixo e cupresso, pinha e caça. Existem propriedades dentro do grupo cuja atividade não é unicamente florestal, mas sim agro-florestal; existe silvo pastorícia e também olivicultura, vitivinicultura, culturas agrícolas de regadio e de sequeiro. No geral, os Aderentes têm o mínimo de pessoal próprio, recorrendo sempre que necessário à prestação de serviços para a atividade da sua exploração.

No que respeita a áreas protegidas e Rede Natura 2000 é de referir que o grupo tem área incluída no Parque Natural do Tejo Internacional e na Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional, Erges e Ponsul. Parte da área do grupo está incluída no Sítio de Importância Comunitária (SIC) do Cabeção. Relativamente aos Planos regionais de Ordenamento Florestal (PROF), o grupo encontra-se distribuído por seis PROF's distintos: PROF da Beira Interior Sul (80%), PROF do Alto Alentejo (12%), PROF da Beira Interior Norte (4%), PROF do Pinhal Interior Norte (2%), PROF Alentejo Central (1%) e Douro (1%).

Modelo de Gestão (processos de planeamento e monitorização, modelo de silvicultura, objetivos de gestão, outras atividades existentes na UGF)

Cada Aderente tem um Plano de Gestão Florestal (PGF) tendo como base o PROF da região, que estabelece, para a(s) sua(s) UGF(s), objetivos, modelos de silvicultura e outras opções de gestão; muito são submetidos à tutela para aprovação por ocuparem áreas superiores ao limite mínimo indicado na legislação aplicável. Cada Aderente dispõe ainda de um Plano de Gestão de Valores Naturais (PGVN), que contém recomendações de gestão para as áreas de conservação.

É adotado o código de boas práticas florestais da ALTRIFLORESTAL.



OK:
MK

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.º do relatório: PEFC GF0001/12	Data da auditoria 27/02 a 01/03/2019 e 02/07/2019	Data da última versão do relatório: 08/07/2019
	Duração: 4 (dias) on site	

Quanto à caça o modelo de gestão está descrito nos planos de ordenamento de exploração cinegética das zonas de caça Aderentes. O código de boas práticas adotado é o Manual de caça BASC, de 2008 e comprimento Legal com base Dec-Lei nº 2/2011 de 6 de Janeiro.

Os principais objetivos da CERTIBEI são a produção de madeira, cortiça, caça e pinha dentro de modo de sustentabilidade.

Os modelos de silvicultura estão descritos na “Estratégia de grupo” e nos PGF’s de cada um dos aderentes.

Metodologia de auditoria (resumo da justificação e metodologia da amostragem; UGF amostradas, sites visitados, principais documentos revistos, atividades observadas e responsáveis contactados)

A auditoria de Acompanhamento foi realizada de acordo com definido no plano de auditoria, sendo auditados todos os requisitos da NP 4406:2014, sistema documental e verificação operacional.

Foram seguidas as metodologias da ISO 19011.

A amostragem centrou-se na documentação do sistema, registos e avaliação de requisitos.

Foi avaliado, por amostragem, o cumprimento face a todos os requisitos da norma de referência.

Foram auditados os seguintes documentos do sistema:

- ESTRATÉGIA DO GRUPO DE GESTÃO FLORESTAL CERTIBEI,
- I16v6 Lista de aderentes_
- Programa auditorias 2018 (executado todas as auditorias Internas previstas,
- Programa auditorias 2019
- Procedimento 1 - Gestão e monitorização de valores naturais.
- Procedimento 6 - Realização e acompanhamento de operações.
- Procedimento 04: Auditorias
- I21 Resumo inventário UGF
- Procedimento 09 – Gestão de recursos humanos
- Regulamento Interno do Grupo de Gestão Florestal Certibei
- Impresso 8a; Caderno Operacional;
- Impresso 25a Matriz de Objetivos e Controlo do Aderente;
- Impresso 25b Matriz de Objetivos e Controlo do Grupo;
- Revisão pela Gstão – Acta da Assembleia Geral de Aderentes da Certibei.
- Relatório das auditorias internas.

Entre outros.

Foram auditados os seguintes aderentes para além da Sede da Aflobei:

Companhia Agrícola Penha Garcia, S.A.



AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.º do relatório: PEFC GF0001/12	Data da auditoria 27/02 a 01/03/2019 e 02/07/2019	Data da última versão do relatório: 08/07/2019
	Duração: 4 (dias) on site	

MAIEQUIPA – Gestão Florestal, S.A.

BIOESTILHAS – Biomassas e Estilhas, Lda.

Casa Agrícola Herdade do Monte Novo, S.A.

Companhia Agrícola Penha Garcia, S.A.

O Vale Feitoso tem uma área de 7373 ha, tem uma ocupação florestal de eucalipto, sobreiro, azinheira, pinho manso e pinho bravo. Apresenta áreas de alto de valor de conservação, denominadas Cristas Rochosas da Serra do Medronhal e Serra Gorda, devido à presença de espécies CR e EN.

Documentos auditados: orçamento provisional 2017-2021

Vistos os cadernos operacionais de operações silvícolas de manutenção e outras.

MAIEQUIPA – Gestão Florestal, S.A.

Os prédios rústicos Ranhados, Selado do Asno, Fontes e Outros possuem uma área de 587,15 ha, apresenta um mosaico muito diversificado com pinheiro bravo, larício, pseudotsuga, eucalipto, folhosas diversas, cupressus e sobreiro.

Documentos auditados: orçamento provisional 2017-2021

Vistos os cadernos operacionais de operações silvícolas de manutenção e outras.

BIOESTILHAS – Biomassas e Estilhas, Lda.

O conjunto Espadaneira, Taipa e Coronado, e Quinta Arzanelha tem uma área de 820,92 ha. Na sua constituição florestal encontramos eucalipto, pinheiro bravo, sobreiro, freixo, azinheira e folhosas ripícolas.

Documentos auditados: orçamento provisional 2017-2021

Vistos os cadernos operacionais de operações silvícolas de manutenção e outras.

Casa Agrícola Herdade do Monte Novo, S.A.

A Herdade do Monto Novo tem cerca de 856,33ha. Tem um mosaico diverso com diversos povoamentos de Sb; SbxPm; SbXPmXPb; Pm com áreas agrícolas intercaladas.

O Montado tem 4 extracções no novénio. A Gestão do Monto velho está inserida com a gestão de outras herdades que pertence ao mesmo grupo.

Existe um efetivo bovino de baixa intensidade.

A exploração cinegética tem um peso importante na gestão da exploração. A principal caça é o corço e o javali. A produção da pinha tem aumentando nos últimos tempos porque os pinheiros enxertados começaram a produzir.

Estão a ensaiar uma plantação de Sb regados. A plantação dos Sb tem um compasso de 4x4m (600 arv/há) com rega gota-a-gota.

No ano de 2018 foram realizadas auditorias internas às seguintes UGF's:

- Companhia Agrícola Penha Garcia, S.A., não foram levantadas quaisquer constatações.



MR

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref. ^a do relatório: PEFC GF0001/12	Data da auditoria 27/02 a 01/03/2019 e 02/07/2019	Data da última versão do relatório: 08/07/2019
	Duração: 4 (dias) on site	

- Casa Pinto Cardoso, Soc. Agrícola, Lda., teve 5 NC's, 4 estão fechadas e uma está em aberto. Neste momento a formação do motosserrista Manuel Cardoso ainda não foi apresentada, assim este trabalhador está impedido de prestar serviço no grupo enquanto não for apresentada a formação.
- GOTAGRI, Soc. Agrícola, Lda., não foram levantadas quaisquer constatações.
- José Aniceto Pascual Bernaldez, não foram levantadas quaisquer constatações.

Utilização do Logotipo (preencher apenas nos casos aplicáveis. Descrever o cumprimento dos requisitos descritos no PEFC ST 2001:2008 e fazer o controlo do uso da marca e logotipo PEFC, incluindo declarações de inclusão de aderentes/áreas florestais no certificado emitidas pela organização)

Não existem utilizações da marca em produtos certificados. Apenas se verificou o uso do logotipo PEFC para fins promocionais (nomeadamente, nas placas colocadas à entrada das propriedades que integram este grupo de certificação) e este cumpre os requisitos da norma.

Consulta às partes interessadas (descrição resumida da metodologia usada, das entidades que enviaram contributos, dos contributos e do seguimento dado pela EA aos mesmos)

Foi realizada uma entrevista aos prestadores de serviços na Herdade do Monte Novo, no descortçamento.

Entrevista com os trabalhadores da Companhia Agrícola Penha Garcia.

Conclusões da auditoria (descrição resumida dos objetivos de auditoria, cumprimento do plano, pontos fortes e fracos, conclusões da equipa auditora)

Esta auditoria teve como objectivo avaliar o cumprimento da Norma PEFC - NP 4406:2014 e os Requisitos normativos aplicáveis.

O Plano de Auditoria não foi cumprido na sua totalidade. O relatório da auditoria e a reunião de encerramento da auditoria foram realizados no dia 08-07-2019.

A auditoria teve início na Sede da Aflobei, onde decorreu a reunião de abertura. Nessa tarde e nos dias seguintes foram realizadas visitas de campo aos vários aderentes tal como definido no plano de auditoria. Foi também feita uma avaliação da documentação e entrevista ao responsável do grupo de certificação

Como pontos fortes salienta-se a existência de um Sistema de certificação robusto já certificado no âmbito do FSC e PEFC desde 2011.

Nenhum ponto fraco foi detetado.

A equipa auditora agradece a amabilidade como os auditados a receberam e como facilitaram o trabalho desta.



Handwritten signature and initials.

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.º do relatório: PEFC GF0001/12	Data da auditoria 27/02 a 01/03/2019 e 02/07/2019	Data da última versão do relatório: 08/07/2019
	Duração: 4 (dias) on site	

Constatações

N.º	Classificação (M, m, OM)	Cláusula	Descrição
----	----	----	----

*NCM – Maior; NCm – menor; OM – Oportunidade de Melhoria

Declaração de Conformidade

O sistema de gestão florestal, procedimentos e técnicas da Organização foram avaliadas pela Certis – Controlo e Certificação, Lda. de acordo com a norma NP 4406 (versão em vigor), conforme descrito neste relatório. Na opinião do auditor coordenador:

- Organização está em conformidade com os requisitos da certificação (todas as NCs estão encerradas), e o certificado deve ser mantido
- Organização está em conformidade com os requisitos da certificação e o certificado deverá ser mantido na condição em que todas as NCs sejam encerradas dentro do prazo estabelecido.
- Organização não está em conformidade com os requisitos da certificação e o certificado deve ser concedido (no caso de se tratar de Auditorias de Concessão) ou deve ser suspenso (no caso de se tratar de Auditorias de Acompanhamento ou Renovação).